

## **7º Programa Quadro da EU: uma Oportunidade para a Indústria!**

Rui Tocha \*  
Liliana Ramos \*\*

### **Assunto:**

Nos próximos anos, a economia Europeia terá de continuar a ser um motor da economia mundial, sob pena do próprio projecto Europeu (económico, monetário e tendencialmente político), ficar hipotecado, com efeitos imprevisíveis à escala mundial. A base deste desenvolvimento terá necessariamente de ser a afirmação de uma Indústria ganhadora e diferenciadora, competitiva, mais eficiente, que promova o emprego qualificado, a Inovação, a qualidade, a interdisciplinaridade, e naturalmente a criação de riqueza.

O 7º Programa Quadro da UE, assume claramente esta visão de futuro, e como tal, o papel das empresas, e em especial o papel das PME's (predominantes na economia europeia), é relevado, incentivado e "acarinhado", nesta nova dinâmica que se pretende conseguir imprimir.

Neste referencial, os fundos comunitários deverão estar ao alcance das PME's com visão, competência, capacidade de Inovação, e em especial daquelas que jogam no Mercado global explorando as vantagens do trabalho em Rede e da mobilização de Equipas distribuídas.

Caberá aos Governos Nacionais, estimularem e promoverem as condições para que se estabeleçam as pontes entre as respectivas políticas de desenvolvimento Regional, Nacional e Europeias (tomando como certa a maior competitividade pela conquista de fundos adicionais Europeus). Caberá às empresas, assumirem um papel activo de definição e posicionamento estratégico, e entrarem no referencial de Inovação Europeia, assumindo desde logo uma estratégia de longo prazo (geração de capital relacional internacional), suportado naturalmente com um esforço de curto prazo (Investimento na Inovação), em prol da sua afirmação competitiva, a prazo. Para tal, esta estratégia terá de ser suportada nos Centros de Saber Nacionais.

As primeiras "Calls" (linhas de financiamento-programas Europeus) já estão abertas e muitas outras estarão disponíveis em breve para vigorarem no período 2007-2013. As PME's e as empresas em geral, devem ser exigentes para com os seus Centros de Interface Nacionais (Centros Tecnológicos, Universidades, e outros Centros de Saber), exigindo informação actualizada sobre os programas, mas também posicionando-se para participarem activamente nesta nova oportunidade dirigida à Indústria, tendo a consciência que este será sempre um caminho longo, difícil, mas que está ao seu alcance se o caminho for bem construído.

Desafie-nos!! Ajude-nos a cumprir a nossa Missão!!

***CENTIMFE – Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos***

## 7º PROGRAMA QUADRO (FP7)\_2007-2013

No dia 19 de Janeiro passado, foi apresentado em Lisboa, no LNEC, o 7º Programa Quadro da UE (FP7), numa sessão presidida pelo Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, o Professor Mariano Gago, e por responsáveis da Comissão Europeia.

O FP7 é o principal instrumento da UE para financiar a investigação na Europa, e está em vigor de 2007 a 2013. O orçamento para os próximos 7 anos é de 50,5 mil milhões EUR e o orçamento do Euratom para os próximos cinco anos é de 2,7 mil milhões EUR. Globalmente este orçamento representa um aumento de 41% em relação ao FP6, a preços de 2004, e 63% a preços actuais.

### Em que consiste o FP7 ?

O FP7 está estruturado em quatro programas específicos ( Cooperação, Ideias, Pessoas e Capacidades), e integra um quinto programa dedicado à investigação na área da energia nuclear( JRC+Euratom).

**Cooperação– Investigação Colaborativa-** 32.365 MEuros

**Ideias– Conselho Europeu de Investigação (CEI)** 7.460MEuros

**Pessoas –Acções Marie Curie,Bolsas ...-** 4.728 MEuros

**Capacidades– Capacidades de Investigação-** 4.217 MEuros

+

JRC (non-nuclear)

JRC (nuclear)

Euratom

**Destes quatro programas específicos, destacam-se o programa *Cooperação* e o programa *Capacidades*, com forte aplicação para *Investigação e Desenvolvimento tecnológico para PMEs*.**

No programa **COOPERAÇÃO** é dado apoio à investigação em projectos de cooperação internacional na **União Europeia e ainda num conjunto de outros países (com lista específica), nas seguintes 10 áreas temáticas:**

**Temas& Orçamento**

<b>1-Saúde :</b>	<b>6.050MEuros</b>
2-Alimentação, Agricultura e Biotecnologia	...
<b>3-Tecnologias de Informação e das Telecomunicações :</b>	<b>9.110MEuros</b>
<b>4-Nanociências e Nanotecnologias, Materiais e novas tecnologias de produção :</b>	<b>4.180MEuros</b>
5-Energia	...
6-Ambiente	...
<b>7-Transporte( incluindo aeronáutica) :</b>	<b>4.180MEuros</b>
8-Ciências económicas e ciências humanas	...
9-Segurança	...
10-Espaço	...
	<b>32.365MEuros</b>

Exemplo de Temas de I&DT, para **processos e produtos**, aplicáveis também ao sector de **Moldes & Plásticos**

Exemplos de áreas de investigação, dentro dos temas específicos com potencial aplicação/interesse especialmente na área da Indústria de Moldes e Plásticos:

**Na Saúde**, temas como: ferramentas genéricas e tecnologias médicas ao serviço da saúde, utilização adequada de novas tecnologias...

**Nas Tecnologias de Informação:** Gestão de conteúdos digitais, sistemas TIC personalizados, Estabilidade e segurança das redes e infra-estruturas, desempenho e fiabilidade dos sistemas e componentes electrónicos...

**Nas Nanociências... , Materiais e novas tecnologias:** materiais multifuncionais, novos produtos e processos cumprindo exigências de segurança e ambientais, integração de tecnologias em aplicações industriais...novas estratégias e modelos industriais, Rapid Manufacturing para produção industrial de pequenas séries...

**Nos Transportes (& aeronáutica):** “greener, smarter and safer” transportes mais ecológicos, inteligentes e seguros (aéreos e rodoviários) , cabinas *friendly* , “all that arise the costs of air system design and operation and improve security”...

(...)

## Ideias—Conselho Europeu de Investigação (CEI) 7.460MEuros

O **programa IDEIAS** é implementado através do Conselho Europeu de Investigação (CEI), para acções de investigação de ponta, com base em propostas apresentados por investigadores.

**Estarão disponíveis dois tipos de financiamento:**

- ❑ Bolsas do CEI para investigadores em início de carreira (ERC Starting Grants)
- ❑ Bolsas do CEI para investigadores avançados (ERC Advanced Grants)

## Pessoas —Acções Marie Curie,Bolsas ...- 4.728 MEuros

Partindo da experiência profícua das acções “Marie Curie”, o **programa PESSOAS**, melhorará o potencial humano na investigação e desenvolvimento europeus com acções específicas de:

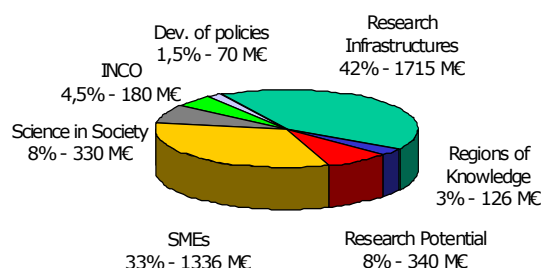
- ❑ Formação Inicial de investigadores- Redes Marie Curie
- ❑ Formação contínua e progressão na carreira- Bolsas individuais
- ❑ Abertura de caminhos, e parcerias entre a indústria e as universidades
- ❑ Dimensão internacional: intercâmbio de investigadores bolseiros, cooperação internacional e subsídios de reintegração
- ❑ Prémios de excelência

## Capacidades—Capacidades de Investigação- 4.217 MEuros

O **programa CAPACIDADES**, pretende otimizar a utilização e o desenvolvimento das infra-estruturas, e ao mesmo tempo **melhorar as capacidades de inovação das PME de beneficiar de investigação**. Apoiar núcleos regionais de investigação e simultaneamente abrir caminho ao potencial de investigação nas regiões de convergência e ultraperiféricas da UE. Apoiar medidas horizontais que enfatizam a cooperação internacional e a aproximação das sociedades às ciências europeias.

**Este programa está estruturado com 7 áreas de intervenção:**

- 1-Infra-estruturas de investigação;
- 2- Investigação para benefício das PME's;**



- 3-Regiões do conhecimento e apoio aos núcleos de investigação regionais;
- 4-Potencial de investigação das regiões de convergência;
- 5-A sociedade e a ciência;
- 6-Apoio ao desenvolvimento coerente das políticas de investigação;
- 7-Cooperação internacional;

**Fonte:** [http://cordis.europa.eu/fp7/capacities/research-sme\\_en.html](http://cordis.europa.eu/fp7/capacities/research-sme_en.html)

Neste âmbito, destaque-se:

## 2-Investigação para benefício das PME's

### **Investigação para PME's ( ex. Craft):**

para apoiar pequenos grupos de PME's inovadoras na resolução de problemas tecnológicos comuns ou complementares

### **Investigação para as associações de PME's (ex. Collective R.)**

para apoiar as associações e grupos de PME's no desenvolvimento de soluções para problemas comuns a muitas PME's em sectores específicos

## ***Under the Competitiveness and Innovation Programme (CIP)***

*Exploratory awards*

***Promote optimal participation in the cooperation programme***

*Promote assistance to SMEs by networks of intermediaries*

## **Que Financiamento/Apoios?**

O principio de financiamento no FP7 é o co-financiamento. Isto quer dizer que, regra geral, a Comissão Europeia não subcontrata serviços de investigação ao abrigo de um contrato para depois o pagar. O conceito de apoio da CE é o de atribuição de um incentivo, contribuindo em certa percentagem do custo total do projecto.

O reembolso máximo dos custos de um projecto depende do sistema de incentivos de cada programa, do estatuto legal da entidade e do seu tipo de actividade. Em termos "standard" a taxa de reembolso para investigação e

desenvolvimento tecnológico é de 50%. Algumas entidades podem receber até 75% (entidades sem fins lucrativos, **PMEs**, institutos de investigação, entidades de ensino superior). Para actividades de demonstração, o reembolso pode ir até 50%. Para outras actividades (o *management* de consórcios, networking, formação, coordenação e disseminação etc.), a taxa de reembolso vai até 100% dos custos elegíveis. Esta taxa também se aplica no âmbito do programa **IDEIAS**, sob tutela do European Research Council.

## **Aposte na Inovação, aposte no Futuro!**

Por tudo isto, propomos que esteja atento, que aproveite no âmbito da estratégia de desenvolvimento da sua empresa, as oportunidades do FP7. As taxas de suporte à Inovação para PME's são aliciantes e correspondem sem dúvida ao sinal que a UE pretende dar, de estimular a Inovação no tecido empresarial Europeu. Os critérios de selecção e a competitividade dos projectos serão sem dúvida de maior exigência do no anterior Quadro - FP6, contudo, será certo que a competitividade diferenciadora se vai jogar nos próximos anos, no palco da Inovação!

Seja uma referência!  
Aposte na Inovação!!

Conte connosco!!

Centimfe, Marinha Grande, Março de 2007

\* Economista e Director-Geral do Centimfe

\*\* Gestora de Projectos – Dep. Inovação e Prospectiva / Centimfe